

INSIGHT



ECONOMIA E INOVAÇÃO

LISBOA CIDADE ATRATIVA PARA ESTUDANTES INTERNACIONAIS

A MOBILIDADE DE ESTUDANTES /
INVESTIGADORES FUNCIONA
COM UM IMPORTANTE FATOR
MULTIPLICADOR DE CONHECIMENTO,
AO FOMENTAR A PARTILHA DE
IDEIAS E EXPERIÊNCIAS,
DINAMIZANDO O POTENCIAL
CRIATIVO E EMPREENDEDOR DE
UMA CIDADE

DEZEMBRO 2014

LISBON •



TAKE THE NEXT FLIGHT TO

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIREÇÃO MUNICIPAL DE ECONOMIA E INOVAÇÃO

 LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL



FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DMEI / DISE - DIREÇÃO MUNICIPAL
DE ECONOMIA E INOVAÇÃO

COORDENAÇÃO
PAULO SOEIRO DE CARVALHO
SUSANA CORVELO

EQUIPA
LUIS MONIZ, MANUELA MADUREIRA,
SUSANA VERÍSSIMO

TÍTULO
INSIGHT - LISBOA . CIDADE ATRATIVA
PARA ESTUDANTES INTERNACIONAIS

FOTOGRAFIA
DANIEL RODRIGUES

DESIGN
LUIS ISIDRO CORREIA

ANO
2014

IN

SIGHT

LISBOA

**CIDADE ATRATIVA
PARA ESTUDANTES
INTERNACIONAIS**

MOBILIDADE INTERNACIONAL DE ESTUDANTES

745 MIL

Estudantes ensino superior
Média UE 27**

371 MIL

Estudantes ensino superior
portugal**

139,8 MIL

Estudantes ensino superior
região de lisboa*

30,8 MIL

Estudantes estrangeiros
em portugal*

13,8 MIL

Estudantes estrangeiros
na região de Lisboa*

Fonte: *Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e
Diplomados do Ensino Superior, DGEEC/MEC, 2012/13; **Eurostat, 2011

ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

A mobilidade de estudantes é um fenómeno relativamente recente, fruto de uma globalização cada vez mais abrangente, de uma crescente facilidade de deslocações e de um desenvolvimento tecnológico que aproxima outros países e culturas.

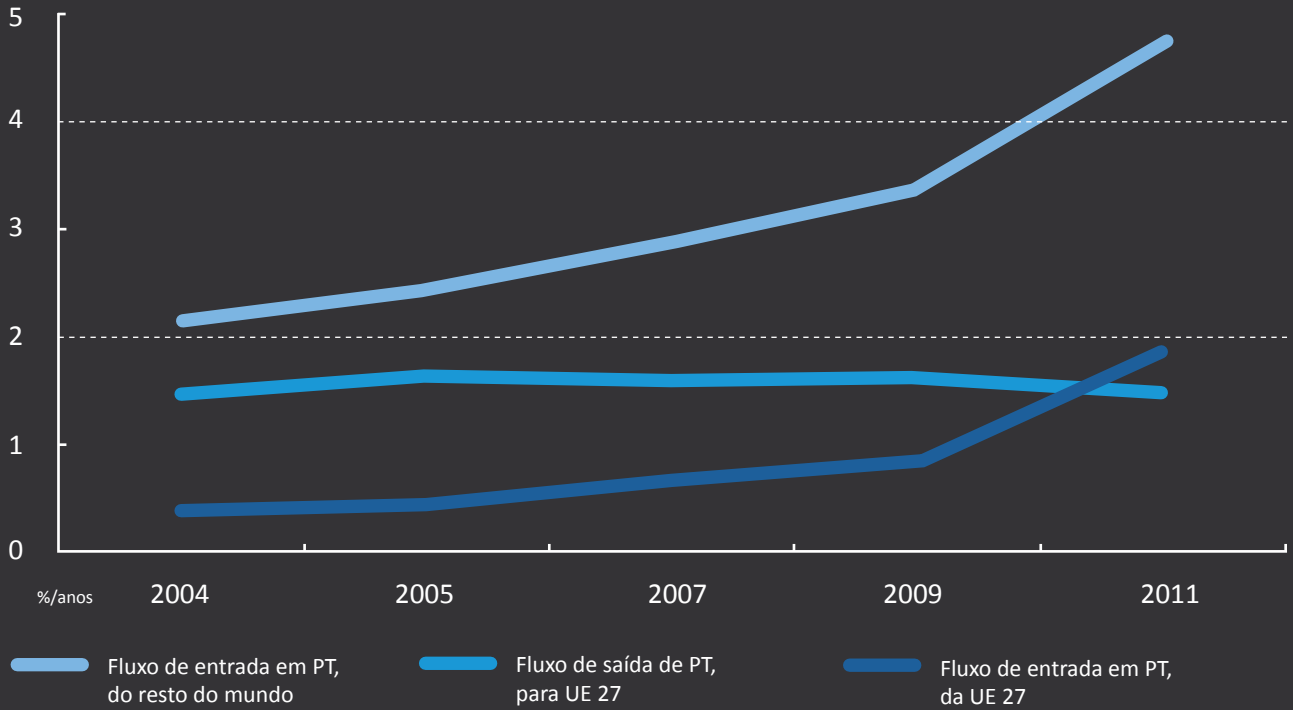
O fluxo de estudantes estrangeiros para Portugal tem vindo a aumentar, sendo de realçar um grande acréscimo no número de estudantes oriundos do resto do mundo, superior ao dos provenientes da UE 27. Contudo, o fluxo de saída de estudantes portugueses para a UE 27 tem vindo a diminuir, ainda que de forma ligeira.

A abolição de fronteiras na União Europeia veio fomentar a mobilidade entre os seus membros, sendo igualmente perceptível um

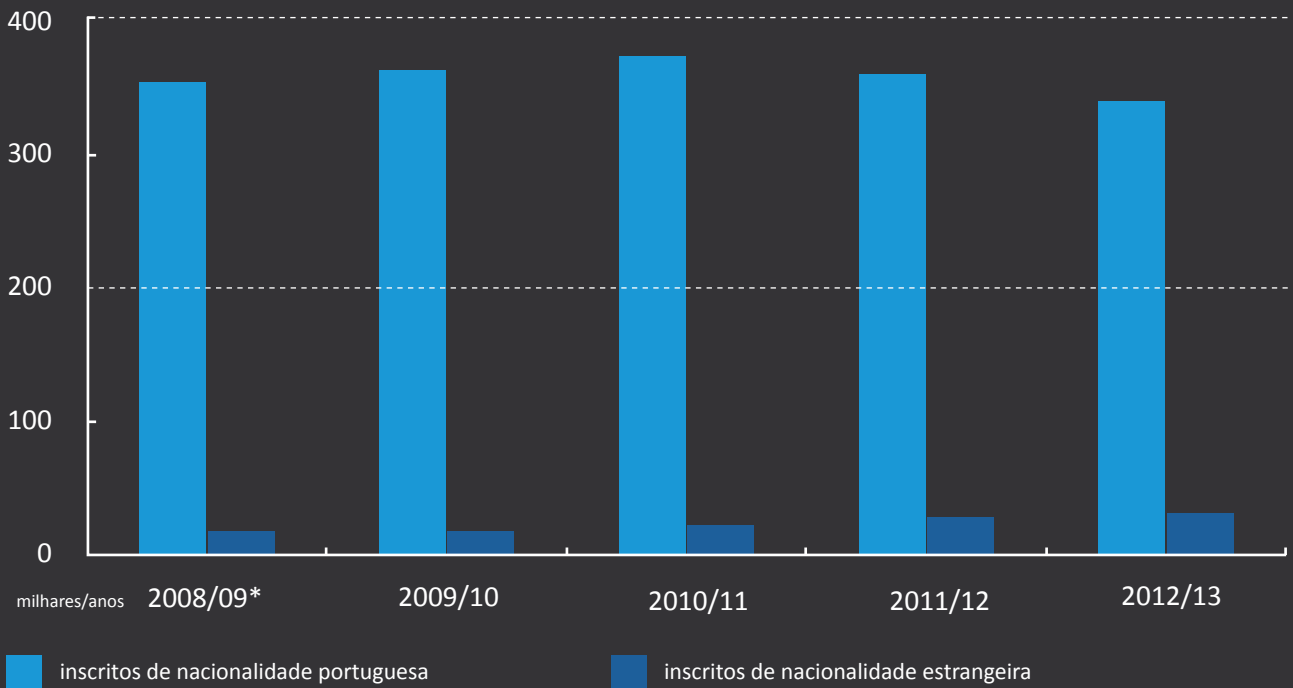
claro crescimento de programas de mobilidade intercontinental.

Em Portugal, em particular a partir de 2008/09, verifica-se um crescimento dos estudantes oriundos da Europa e da América (principalmente Brasil), a par de um crescimento constante, mas em menor escala, da Ásia. No ano lectivo 2012/13 entraram em Portugal 10.535 alunos oriundos da Europa, 9.673 da América e 2.156 da Ásia.

O continente africano, com o qual existem laços históricos que explicam a sua preponderância ao longo dos anos, apresenta uma diminuição do crescimento (8 332 alunos em 2012/13). Este facto poderá dever-se à crescente oferta de instituições de ensino superior nestes países.



fluxo de estudantes em mobilidade em % do total (ISCED 5-6)
 Fonte: Eurostat



Inscritos de nacionalidade portuguesa e estrangeira em Portugal

* Início da recolha RAIDES

Fonte: Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior, DGEEC/MEC



O aumento da frequência do ensino superior tem sido uma realidade, fruto da evolução demográfica e da crescente melhoria das condições de vida e de acesso à educação. Contudo, desde 2011 que esta tendência se alterou, tendo vindo a diminuir o número de inscritos no ensino superior, no nosso país.

ENSINO SUPERIOR EM LISBOA

O decréscimo de inscritos no ensino superior tem vindo a ser idêntico em todo o território nacional. E apesar do número total de estudantes inscritos ter vindo a diminuir, os estudantes de nacionalidade estrangeira têm aumentado na região de Lisboa, compensando o decréscimo de estudantes nacionais (ver pag. 7).

Isto reflete não só a maior facilidade que se verifica atualmente de circulação entre países, mas também um reforço positivo da imagem de Lisboa projetada além fronteiras e pode resultar de diversos fatores.

A conjuntura económica desfavorável que penaliza os rendimentos das famílias, bem como o crescente número do desemprego de licenciados, tem vindo a penalizar o ensino superior enquanto elemento valorizador de uma carreira profissional. Por outro lado, a inversão da pirâmide

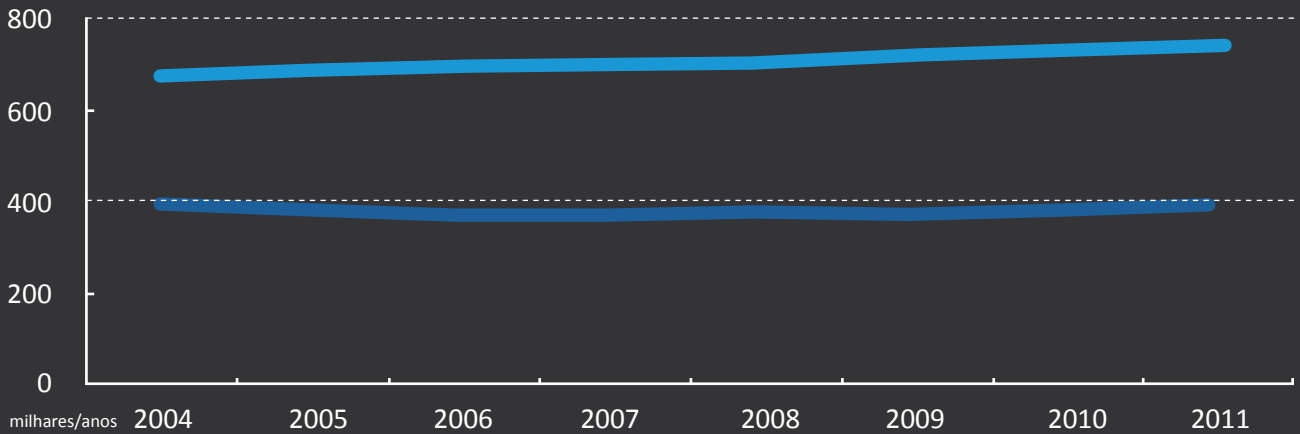
demográfica e o crescente envelhecimento da população leva a que haja menos jovens a ingressar no ensino superior.

Neste contexto, torna-se necessário repensar a forma como está organizado e divulgado o sistema de educação superior, no sentido de o adaptar às atuais exigências do mercado e de demonstrar às gerações mais jovens a importância do conhecimento e inovação.

A popularidade e atractividade da cidade de Lisboa entre os estudantes Erasmus tem aumentado de forma muito expressiva, passando de 2.133 alunos em 2007 para 3.130 em 2010.

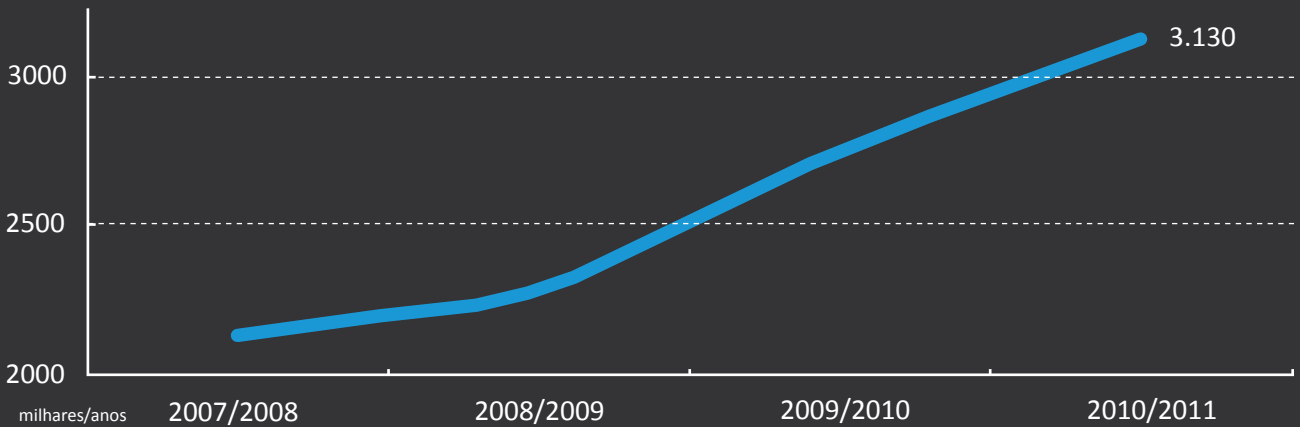
De 2004 a 2012, o número total de estudantes estrangeiros na Região de Lisboa (ciclo completo e programas de mobilidade) teve um aumento superior a 30%, tendo-se registado em 2012/2013 quase 14 mil inscritos.

O crescente prestígio das universidades, aliado ao nível de vida e às boas condições climatéricas, culturais e sociais de Lisboa, têm contribuído para tornar a região cada vez mais atrativa.

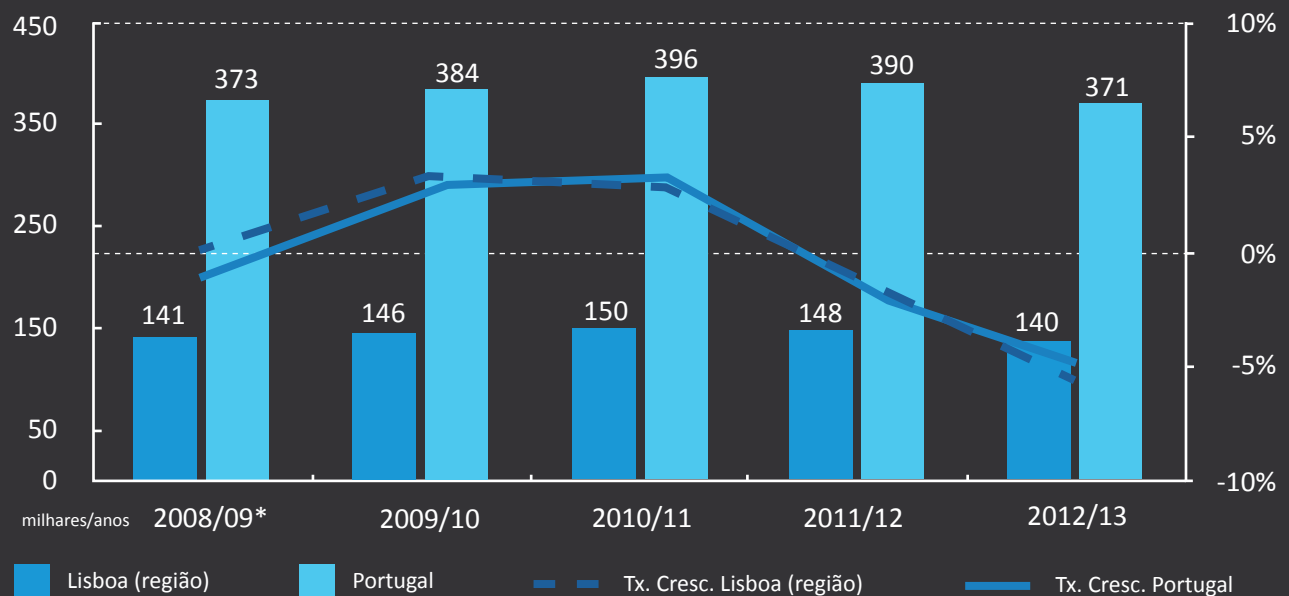


Evolução do n.º de estudantes no ensino superior (ISCED 5-6)
Fonte: Eurostat

Média UE 27 Portugal



Evolução dos estudantes Erasmus recebidos na cidade de Lisboa (Incoming)
Fonte: Agência Nacional PROALV



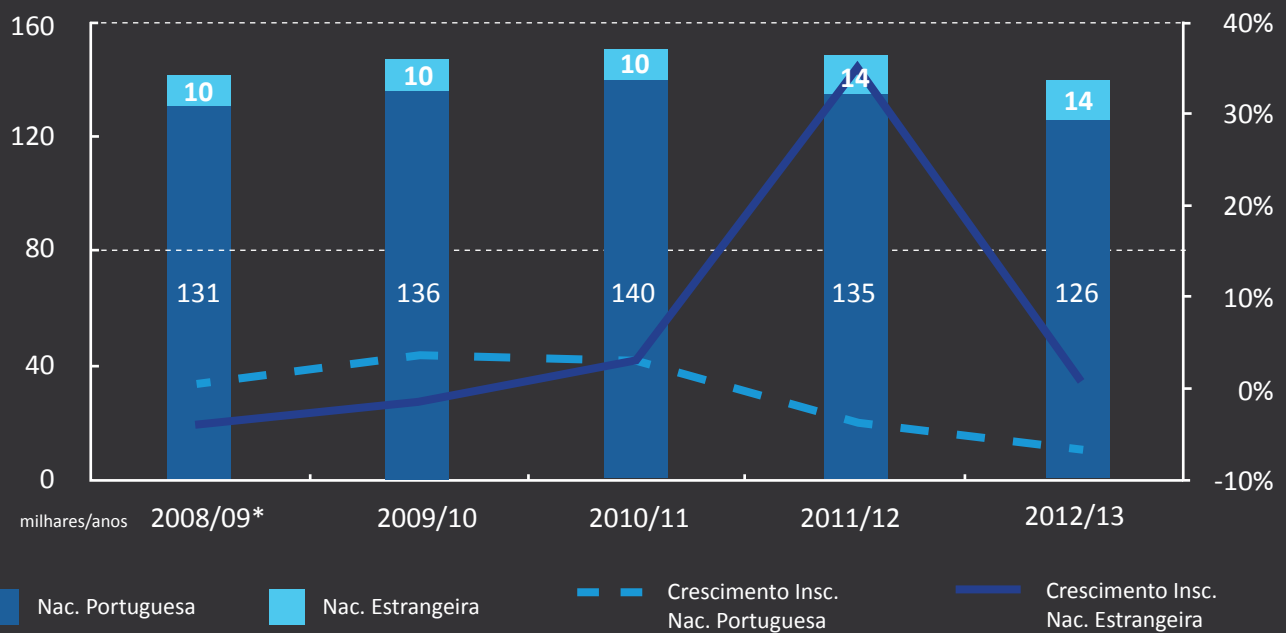
Evolução do n.º de inscritos em Portugal e na região de Lisboa

* Início da recolha RAIDES | Fonte: Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino



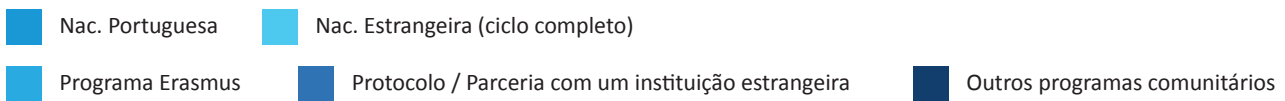
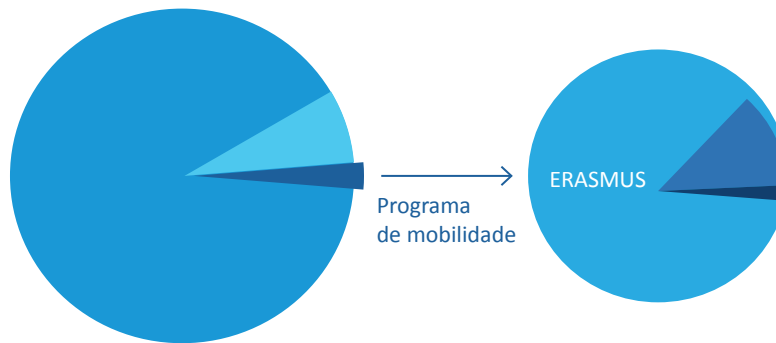
Ano letivo 2012/2013

Fonte: Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior, DGEEC/MEC



Evolução do n.º de inscritos em Portugal e na região de Lisboa

* Início da recolha RAIDES | Fonte: Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino



Inscritos na Região de Lisboa (2012/2013)

Fonte: Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior, DGEEC/MEC

O número de estudantes estrangeiros em Lisboa tem apresentado nos últimos anos taxas de crescimento positivas, ao contrário da já referida tendência negativa do número de estudantes portugueses. Após ter atingido um pico de crescimento no ano lectivo de 2011/2012 (36%), o seu crescimento estabilizou.

Há um grande número de estudantes internacionais a fazer o seu ciclo completo de estudos em Lisboa – 9.922, continuando a ser o programa Erasmus a principal forma de vir para a cidade em mobilidade – 3.300 inscritos, com estadias menos prolongadas..

Contudo, as parcerias entre universidades e protocolos diversificados começam a ganhar cada vez mais expressão.

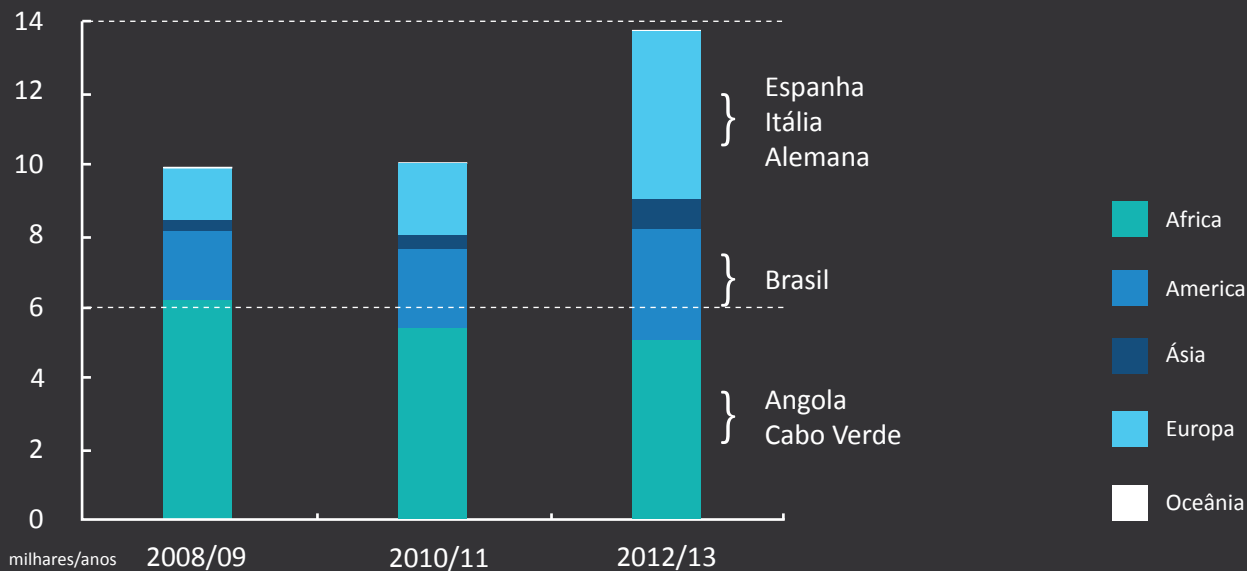
O número de estudantes de nacionalidade estrangeira nas instituições da cidade assume um papel importante na estratégia municipal para a afirmação de Lisboa como pólo de conhecimento e inovação.

Ao mesmo tempo, a mobilidade de cientistas e investigadores funciona como elemento multiplicador do conhecimento. Ao tornar a cidade atractiva para estudantes e investigadores de outras nacionalidades,

potencia-se a associação das instituições de Lisboa ligadas às áreas do conhecimento e inovação, públicas e/ou privadas, a congéneres de outros países, fomentando o intercâmbio de investigadores.

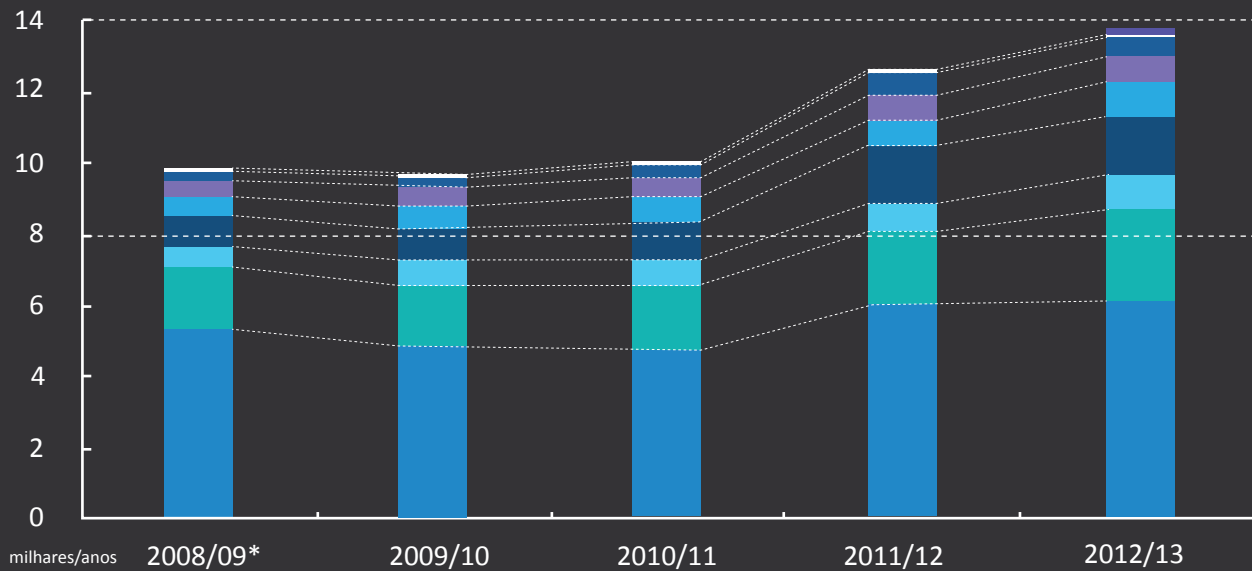
Destas ligações, formais ou informais, estabelecidas entre agentes de países diversos resulta uma troca de ideias, experiências e conhecimentos potencialmente geradora de novas oportunidades de negócio. Neste contexto, também o potencial criativo e empreendedor de Lisboa é dinamizado por este “intercâmbio do conhecimento”, ao agregar as características intrínsecas da cidade à mobilidade.

No que se refere à origem, Lisboa tem-se vindo a tornar cada vez mais atractiva para os estudantes do resto da Europa. Espanha, Itália e Alemanha são dos países que mais estudantes enviam para Lisboa presentemente – num total de 4 764 em 2012/13 (representando cerca de 35% do total de estudantes internacionais na cidade). O continente americano tem vindo a ganhar mais relevância, principalmente devido aos estudantes oriundos do Brasil. O número de estudantes brasileiros passou de 1.960, em 2008/09, para 3.143, em 2012/13.



Inscritos de nacionalidade estrangeira na região de Lisboa

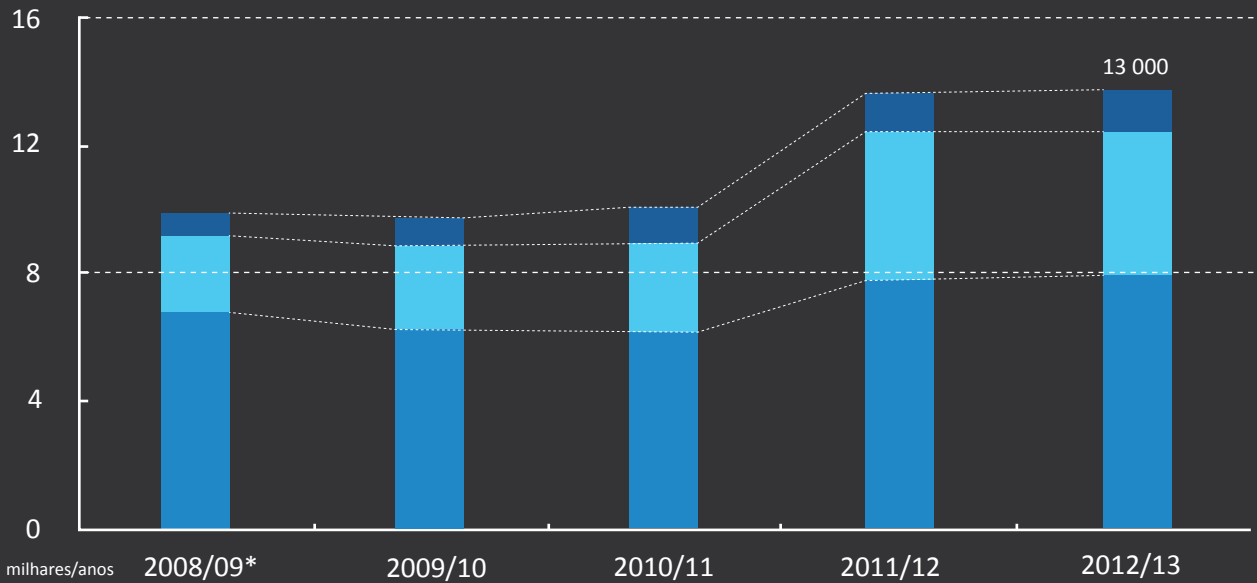
Fonte: Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior, DGEEC/MEC



Inscritos de nacionalidade estrangeira por área de educação e formação na região de Lisboa

* Início da recolha RAIDES

Fonte: Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior, DGEEC/MEC

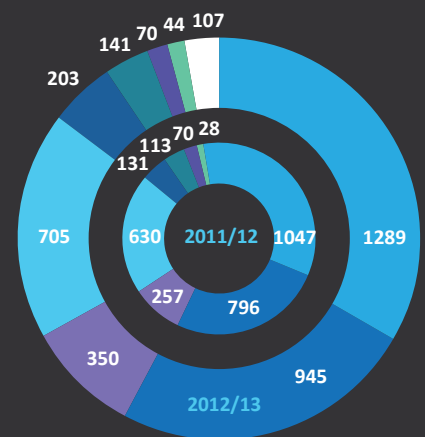
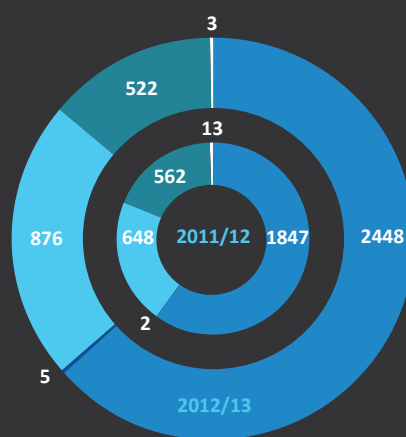
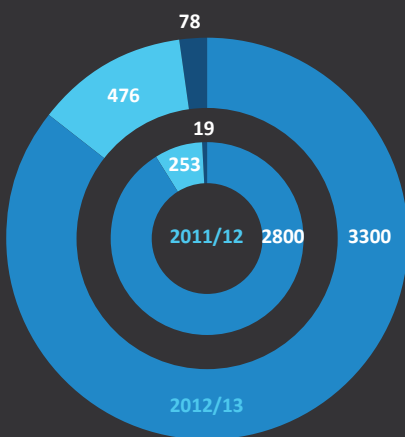


■ Licenciaturas ■ Mestrados ■ Doutoramentos

Inscritos de nacionalidade estrangeira por nível de formação na região de Lisboa

* Início da recolha RAIDES

Fonte: Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior, DGEEC/MEC



■ Programa Erasmus

■ Protocolo/parceria com instituição estrangeira

■ Outros programas comunitários

Inscritos em programas de mobilidade internacional por tipo de programa de mobilidade na região de Lisboa

* "Mestrado Integrado" inclui os inscritos dos cursos de Mestrado Integrado, Preparatórios de Mestrado Integrado e Mestrado Integrado (parte terminal)

** "Doutoramento" inclui os inscritos dos cursos de doutoramento e de doutoramento - 3.º ciclo

■ Licenciatura - 1.º ciclo

■ Especialização

■ Mestrado integrado*

■ Mestrado - 2.º ciclo

■ Doutoramento**

Inscritos em programas de mobilidade internacional por nível de formação na região de Lisboa

Inscritos em programas de mobilidade internacional por área de educação e formação na região de Lisboa

Fonte: Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior, DGEEC/MEC

■ Ciências sociais, Comércio e Direito

■ Engenharia, Indústrias transformadoras e Construção

■ Saúde e Proteção Social

■ Artes e Humanidades

■ Ciências, Matemática e Informática

■ Serviços

■ Educação

■ Agricultura

■ Desconhecido ou n.e.



Muito embora as áreas de estudo escolhidas por estudantes nacionais e estrangeiros tenham uma estrutura idêntica, as suas tendências apresentam ligeiras variações.

Os estudantes portugueses, apesar de ainda preferirem as ciências sociais, comércio e direito, demonstram um ligeiro decréscimo desta opção. Os estudantes estrangeiros continuam a apostar crescentemente nestas áreas, bem como nas engenharias e artes e humanidades.

Já no que respeita ao nível de formação, as diferenças são mais acentuadas. Há menos estudantes portugueses no ensino superior, apresentando diminuições em todos os níveis. Após um aumento dos mestrados nos últimos anos, o seu número voltou a baixar.

Já os estudantes de nacionalidade estrangeira optam cada vez mais por vir a Lisboa completar os seus estudos superiores. Merece um destaque especial o aumento dos inscritos em mestrados e doutoramentos – 5.822 em 2012/13, refletindo a imagem que se quer projetar de Lisboa como cidade do conhecimento e inovação.

A análise que tem vindo a ser apresentada diz respeito ao total de estudantes de nacionalidade estrangeira na região de Lisboa, ou seja, não só os que estão ao abrigo de um programa de mobilidade, mas também aqueles que optaram por fazer na cidade o ciclo completo de estudos.

Se nos fixarmos nos alunos inscritos em programas de mobilidade, vemos que apresentam um aumento substancial, continuando a destacar-se o programa Erasmus. Contudo, os programas de intercâmbio de outras naturezas começam também a ganhar peso, embora em menor escala. Dos 3.854 inscritos em programas de mobilidade, 3.300 encontram-se ao abrigo do programa Erasmus.

A tendência verificada até agora está também presente na análise dos alunos inscritos em programas de mobilidade. As áreas mais solicitadas são as ciências sociais (45%) e engenharias (18%), com um crescimento sustentado também das artes (12%) e saúde (7%). Muito embora a licenciatura seja o grau de ensino que ainda abrange mais programas de mobilidade, os graus superiores continuam a ganhar expressão.

ÁREAS DE TRABALHO EM DESENVOLVIMENTO

Lisboa é uma cidade extremamente recetiva à inovação e as suas características geográficas, sociais e culturais contribuem para potenciar o seu crescimento como polo de conhecimento. O município de Lisboa tem vindo a apostar numa estratégia de internacionalização da economia e dos recursos da cidade, passando por uma forte aposta na atracção de talentos e investimento. No âmbito do projecto STUDY IN LISBON, têm vindo a ser desenvolvidas inúmeras actividades que não só aumentam a visibilidade da cidade a nível internacional, como consolidam as ligações entre todos aqueles que, na cidade, contribuem para a atracção de talentos e o desenvolvimento de condições favoráveis à sua captação e retenção, entre os quais:

Lançamento do portal Study in Lisbon (www.studyinlisbon.pt e www.facebook.com/studyinlisbon), tendo como membros fundadores as Universidades da cidade e outros parceiros de relevo, disponibilizando num só ponto de acesso toda a informação relevante para estudantes/investigadores que pretendam vir para a cidade e funcionando como veículo promocional à captação de estudantes internacionais para a cidade de Lisboa.

A adesão à GaragErasmus Foundation (<http://www.garagerasmus.org/>), a primeira rede profissional de mais de 3 milhões de ex-alunos do programa Erasmus, que visa combater o desemprego e estimular o empreendedorismo jovem a nível europeu ;

Participação, pelo 3º ano consecutivo em parceria com a FLAD, na feira de educação NAFSA 2014, em San Diego (Califórnia), com vista à promoção da cidade como destino para estudar.

Desenvolvimento de diverso material promocional “Study in Lisbon”, com vista a apoiar a estratégia de divulgação da iniciativa, entre os quais o lançamento de um concurso pela agência de promoção de Investimento de Lisboa (Investlisboa) para a produção de um vídeo que contribua para captar mais estudantes e investigadores estrangeiros para a cidade.

Criação do Mapa do Conhecimento e Inovação (<http://mapadoconhecimento.cm-lisboa.pt>), dando a conhecer todo o potencial e recursos existentes na cidade, ligadas ao conhecimento e inovação.



IN

SIGHT

LISBOA

**CIDADE ATRATIVA
PARA ESTUDANTES
INTERNACIONAIS**

